

**Projeto Laboratório Itinerante de Novas**  
**Tecnologias**  
**CARRETA DIGITAL**

**Relatório de Atividades – Estado do Maranhão**  
**2º SEMESTRE DE ATIVIDADES**

**REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO  
(RBCIP)**

---

**Julho de 2025**

## SUMÁRIO

LISTA DE IMAGENS .....	3
LISTA DE TABELAS .....	3
LISTA DE GRÁFICOS.....	3
1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 INTRODUÇÃO.....	5
3 ALCANCE E OBJETIVOS.....	8
3.1 FINALIDADE.....	8
3.2 OBJETIVOS DO PROJETO.....	8
3.3 OBJETIVO DO RELATÓRIO .....	8
3.4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	9
4 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES .....	11
5 CRONOGRAMA .....	18
6 CONCLUSÕES / RESULTADOS ESPERADOS .....	19
REFERÊNCIAS .....	24

## **LISTA DE IMAGENS**

- Imagen I - Divulgação da Seleção
- Imagen II - E-mail confirmação de reunião
- Imagen III – Passagens Aéreas
- Imagen IV - Chegada Cônego
- Imagen V – Carreta Estacionada Cônego
- Imagen VI - Equipe Treinamento e Gestão
- Imagen VII - Aulas Cônego Ribamar
- Imagen VIII - Carreta João Francisco Lisboa
- Imagen IX - UEB Rosália Freire
- Imagen X - CE São Cristovão e Educa + Margarida Pires Leal
- Imagen XI – Coelho Neto
- Imagen XII – Inscritos x Formados

## **LISTA DE TABELAS**

- Tabela I – Aprovados por Instituição

## **LISTA DE GRÁFICOS**

- Gráfico I – Alunos por série e Idade
- Gráfico II – Inscritos por Curso
- Gráfico III – Gênero e Etnia
- Gráfico IV – Percepção dos Cursantes
- Gráfico V – Crescimento profissional e Emprego
- Gráfico VI – Formação e Inserção

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório é um dos entregáveis previstos do

Dados gerais	
Meta e Objetivos	Descrição
Nome do Projeto	<b>Projeto Laboratório Itinerante de Novas Tecnologias</b>
Nome do Relatório	Relatório de Atividades 2º semestre – Estado do Maranhão
Dados do relatório	
Objetivo do Relatório	Descrever as atividades desenvolvidas ao longo dos meses de janeiro a julho de 2025 pela equipe responsável pela execução do projeto no Estado do Maranhão
Detalhamento do Relatório	O presente documento contará com a descrição mensal de atividades buscando relacionar aos objetivos do Projeto, em conformidade com seu Plano de Trabalho
Procedimentos	<p>Registro dos dados mensais com imagens, organização de tabelas e geração de gráficos.</p> <p>Acompanhamento semanal de atividades.</p> <p>Manutenção de comunicação com os gestores escolares.</p> <p>Criação de grupo com os tutores, engajadora e supervisor do projeto.</p> <p>Planejamento das atividades semanais.</p> <p>Conferência dos dados dos estudantes em cada nova turma.</p> <p>Divulgação de questionário avaliativo para estudantes e gestores.</p> <p>Reuniões de acompanhamento com a equipe RBCIP no Maranhão e em Brasília.</p> <p>Visitas a escolas para verificação de espaço e conferência de deslocamento.</p> <p>Planejamento do processo de mudança da Carreta.</p> <p>Planejamento das atividades e turmas em cada escola.</p> <p>Inventário de equipamentos.</p> <p>Rotina de desinstalação e instalação da Carreta a cada mudança.</p> <p>Entrevistas com gestores e estudantes.</p>
Descrição Produto	Relatório Analítico e Descritivo Mensal.
Responsáveis	
Phd Cristian de Oliveira Lobo Campos	
Phd Clauberson Correa Carvalho	

## 2 INTRODUÇÃO

O presente documento trata da descrição das atividades desenvolvidas ao longo dos meses de janeiro de 2025 a junho de 2025 pela Dra Cristian de Oliveira Lobo Campos, Coordenadora Regional Executiva responsável pela execução do Projeto Laboratório Itinerante de Novas Tecnologias – Carreta Digital, no Estado do Maranhão a partir do final de fevereiro o Dr Clauberson Correa Carvalho assumiu a Supervisão Pedagógica no Maranhão e integrou os esforços de consolidação do presente documento. A proposta de implementação do projeto de capacitação profissionalizante e itinerante para crianças e adolescentes em novas tecnologias e práticas profissionais inovadoras alinhada com os objetivos e diretrizes de diversos programas de Inclusão digital descrita na Política Nacional de Educação Digital (PNED) instituída pela Lei nº 14.533 de 11 de janeiro de 2023, busca promover a formação da sociedade para o mundo digital e prepará-la para o trabalho do futuro.

O projeto visa capacitar crianças e adolescentes de baixa renda e preferencialmente em situação de vulnerabilidade social, entre 10 e 21 anos de idade, estudantes do ensino fundamental II e ensino médio ou do EJA. A Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP) é a executora em parceria com o Ministério das Comunicações, financiador do projeto.

Nesse contexto, a realidade é que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, muitas vezes, não têm acesso a recursos e oportunidades para se capacitarem em novas tecnologias e práticas profissionais inovadoras. Com isso, esses jovens acabam ficando em desvantagem no mercado de trabalho, o que aumenta ainda mais as desigualdades sociais e econômicas.

A proposta de capacitação para o estado do Maranhão no período de janeiro a julho de 2025, envolveu:

1. Seleção de tutores, engajadora e supervisor.
2. Registro dos dados mensais com imagens, organização de tabelas e geração de gráficos.
3. Acompanhamento semanal de atividades.
4. Manutenção de comunicação com os gestores escolares.
5. Criação de grupo com os tutores, engajadora e supervisor do projeto.
6. Planejamento das atividades semanais.

7. Conferência dos dados dos estudantes em cada nova turma.
8. Divulgação de questionário avaliativo para estudantes e gestores.
9. Reuniões de acompanhamento com a equipe RBCIP no Maranhão e em Brasília.
10. Visitas a escolas para verificação de espaço e conferência de deslocamento.
11. Planejamento do processo de mudança da Carreta.
12. Planejamento das atividades e turmas em cada escola.
13. Inventário de equipamentos.
14. Rotina de desinstalação e instalação da Carreta a cada mudança.
15. Entrevistas com gestores e estudantes.

Os dados serão apresentados de forma que fique evidente e registrado todos os esforços e investimentos considerando que a proposta de capacitação profissionalizante itinerante para esses jovens tem o objetivo de mudar a realidade vivida por eles, oferecendo oportunidades de capacitação em tecnologias digitais e práticas profissionais inovadoras.

De acordo com Santos e Cardoso (2009) a questão da inclusão digital se tornou foco das políticas públicas visto que o direito de acesso à informação se alinha ao conceito de cidadania, a PNED apresenta esta perspectiva ao citar no artigo 2º, item III “treinamento de competências digitais, midiáticas e informacionais, incluídos os grupos de cidadãos mais vulneráveis”. Perspectiva assumida pelo presente projeto.

Convencido de que o uso passivo das tecnologias e só o consumo das informações disponíveis na rede não produzem um aprendizado autônomo, Schwartz (2010) defende que é preciso dar um passo além e trabalhar com o conceito de emancipação digital, que envolve a construção colaborativa dos conhecimentos. O autor entende que sem a transformação dos alunos em autores, o Brasil não vai sair da Sociedade da Informação para entrar na Sociedade do Conhecimento, que implica a produção colaborativa em rede, o compartilhamento de informações, a remixagem de conteúdos de diferentes tipos, especialmente multimídia, criando novos conteúdos.

Neste sentido, o ponto de partida do conceito de inclusão digital, está no acesso à informação contida nos meios digitais e, como ponto de chegada, a assimilação da informação e sua reelaboração em novo conhecimento, tendo como consequência desejável a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Formar estudantes em cursos técnicos práticos com dez horas aulas de imersão em espaço próprio com equipamentos e kits de elaboração, bem como

materiais de suporte é o nosso foco. Além de oferecer cursos diversos em ambiente virtual, favorecendo o desenvolvimento destas crianças e jovens e da comunidade local.

A sustentabilidade à emancipação econômica, social e cultural dos cidadãos está diretamente relacionada ao ato de construir conhecimentos em função de uma inclusão digital. Produzir de forma descentralizada e de maneira não-formatada ou preconcebida. Produzir e ocupar espaços, todos os espaços, através das redes. Nesse contexto, a apropriação da cultura digital passa a ser fundamental, uma vez que ela já indica intrinsecamente um processo crescente de reorganização das relações sociais mediadas pelas tecnologias digitais, afetando em maior ou menor escala todos os aspectos da ação humana.

Neste cenário, apresentar cursos intensivos, em espaço imersivo como a Carreta Digital, que geram profissionalização capaz de ampliar oportunidades de trabalho e ressignificação social são fundamentais. Corroborando com esta perspectiva, Bonilla e Pretto (2011), entendem que a inclusão digital fica constatada quando os sujeitos sociais são capazes de utilizar as tecnologias digitais com propriedade, de forma a gerar transformações em seu meio.

### **3 ALCANCE E OBJETIVOS**

#### **3.1 FINALIDADE**

Descrever as atividades desenvolvidas ao longo dos meses de janeiro a junho de 2025 pela Coordenação responsável pela execução do projeto no Estado do Maranhão, Dra Cristian de Oliveira Lobo Campos, demonstrando como os esforços se relacionam aos objetivos geral e específicos do projeto para atendimento a crianças e jovens. A partir de final de fevereiro o supervisor, Dr Clauberson passou a contribuir com as atividades.

#### **3.2 OBJETIVOS DO PROJETO**

Objetivo Geral:

Capacitar de forma profissionalizante e de maneira itinerante crianças e adolescentes preferencialmente de baixa renda em novas tecnologias e práticas profissionais inovadoras.

Objetivos Específicos:

Promover ações pedagógicas profissionalizantes para crianças e adolescentes; Realizar Pesquisa e diagnóstico para promover e subsidiar a criação de planos, programas e políticas públicas e sociais; Orientar e capacitar as OSC que atuam ou almejam atuar na garantia dos direitos de crianças e adolescente por meio de cursos profissionalizantes; Realizar eventos para a promoção de ações com as famílias/responsáveis legais, visando ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Realizar a formação para Educação pelo trabalho, por meio de projetos de aprendizagem, com base na Lei do Aprendiz nº 10.097/00, que permitam a formação técnica profissional e metódica de adolescente entre 14 e 18 anos de idade, bem como apoio ao acesso ao mercado de trabalho e geração de renda.

#### **3.3 OBJETIVO DO RELATÓRIO**

Este documento é o segundo de uma série dos relatórios analíticos e descritivos referentes à meta de capacitar uma média de 3.000 (três mil) jovens por estado em um total geral de 15.000 (quinze mil) jovens ao longo de 3 (três) anos letivos.

As atividades previstas neste item contemplam o planejamento, a organização, o desenvolvimento, o acompanhamento, a avaliação e a supervisão do processo de implantação do projeto Carreta Digital na cidade de São Luís, capital do Maranhão.

O objetivo deste documento é apresentar de forma detalhada, mas consolidada, as atividades desenvolvidas e como os objetivos propostos estão sendo alcançados ao longo do tempo

A capacitação de 1.800 (mil e oitocentos) crianças e adolescentes no 1º semestre de 2025 é uma meta ambiciosa, mas viável com a parceria que envolve o Ministério das Comunicações e os gestores das escolas localizadas em São Luís, na perspectiva de integrar a formação da educação básica com a inclusão digital e produção e divulgação de conteúdos que favoreçam a empregabilidade, sem gerar evasão escolar. O planejamento considerou a formação de em média 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes por semana, considerando 15 (quinze) semanas completas de atividades, dados os feriados nacionais e regionais e os eventos inseridos no calendário escolar determinado pela Secretaria de Educação do Estado do Maranhão.

Neste sentido, planejar as ações, promovendo atividades pedagógicas profissionalizantes por meio de pesquisa e diagnóstico do perfil de crianças e adolescentes no cenário regional e contextual de São Luís, no Maranhão, realizando eventos com as famílias, tirando dúvidas, explicando e detalhando o desenvolvimento da formação para inserção no mercado de trabalho e na inclusão digital são objetivos importantes.

A meta de capacitação foi dividida em semestres letivos para facilitar a gestão do projeto e acompanhamento do progresso, além de favorecer o contato com a escolas que farão parte nas semanas seguintes, considerando uma linha do tempo de eventos.

### **3.4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**

Os procedimentos adotados para o alcance dos objetivos propostos e da meta projetada de captação envolveram:

1. Seleção de tutores, engajadora e supervisor.
2. Registro dos dados mensais com imagens, organização de tabelas e geração de gráficos.
3. Acompanhamento semanal de atividades.
4. Manutenção de comunicação com os gestores escolares.

5. Criação de grupo com os tutores, engajadora e supervisor do projeto.
6. Planejamento das atividades semanais.
7. Conferência dos dados dos estudantes em cada nova turma.
8. Divulgação de questionário avaliativo para estudantes e gestores.
9. Reuniões de acompanhamento com a equipe RBCIP no Maranhão e em Brasília.
10. Visitas a escolas para verificação de espaço e conferência de deslocamento.
11. Planejamento do processo de mudança da Carreta.
12. Planejamento das atividades e turmas em cada escola.
13. Inventário de equipamentos.
14. Rotina de desinstalação e instalação da Carreta a cada mudança.
15. Entrevistas com gestores e estudantes.

Para conseguir realizar as atividades projetadas considerou-se o mês de janeiro como de preparação, com revisão de editais de seleção de profissionais, divulgação de vagas para captação de perfis adequados e qualificados. Ainda, com as equipes da RBCIP de gestão geral, em Brasília, foi organizado o deslocamento da Carreta para o estado do Maranhão, visando a cidade de São Luís e o Colégio Cônego Ribamar Carvalho.

Equipe regional foi preparada em Brasília para acompanhar esta coordenação durante as duas semanas iniciais, em fevereiro, para que o projeto fosse iniciado e a nova equipe selecionada e treinada.

Reuniões de preparação com a gestora do colégio, Profa Davina Janssen foram realizadas e o cronograma inicial de turmas e estudantes preparado, ainda em Brasília. Além dos contatos com os demais colégios já selecionados, tratativas com o Ministério das Comunicações e toda a equipe envolvida para divulgação em redes sociais.

## 4 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Em janeiro, foi feito o planejamento das atividades semestrais com organização das escolas a serem atendidas e prováveis datas, das as atividades letivas contidas no Calendário Escolar, também foram revisados os editais de seleção para Tutores e Supervisão local.

Na Imagem I é possível verificar material de divulgação encaminhado via WhatsApp e divulgado nas redes sociais da RBCIP, da UFMA e da Secretaria de Educação – SEDUC, do Maranhão.

Imagen I – Divulgação da Seleção



Portanto, neste mês foi feita revisão final do planejamento das escolas em articulação com os diversos grupos envolvidos, incluindo o Ministério das Comunicações, prevendo atividades encadeadas até o final de junho e realizando reuniões com os gestores.

No mês de fevereiro organizamos a equipe para a viagem a São Luís, última reunião no Ministério das Comunicações no dia 10 para tratar do evento de inauguração do projeto em São Luís, marcado para o dia 14 de fevereiro.

## Imagen II – E-mail confirmação de reunião

25/02/2025, 08:53

E-mail de RBCIP - Projeto da RBCIP no Maranhão



Cristian de Oliveira Lobo Campos <cris@rbcip.org>

### Projeto da RBCIP no Maranhão

1 mensagem

**Yara Maria Campos Lima** <yara.lima@mcom.gov.br>  
Para: "cris@rbcip.org" <cris@rbcip.org>

10 de fevereiro de 2025 às 12:21

Prezada,

Em atendimento à solicitação do Coordenador-Geral de Inclusão Digital, Sr. Gustavo André Fernandes Lima, encaminho as orientações relativas à reunião a ser realizada.

Pauta: Projeto da RBCIP  
Horário: 15h30 às 16h00  
Telefone: (61) 2027-6596 / 6969  
Endereço: Ministério das Comunicações, Bloco R, 7º Andar, Sala de Reunião Nº 712

invite.ics  
3K

No dia 11 (onze) de fevereiro, esta Coordenadora e dois tutores do projeto Carreta Digital atuantes em Brasília, com experiência nas atividades de formação, no plano de ensino dos cursos, compusemos a equipe para ida a São Luís do Maranhão, com retorno previsto para o dia 21(vinte e um) do mesmo mês.

## Imagen III – Passagens Aéreas

**Decolando** turismo

**COMPROVANTE DE EMISSÃO**

<b>Informações para contato</b>					
Empresa: RBCIP/RED - REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO OS: 2757572 Status: Emidida Consultor: THIAGO DE SOUSA BARROS Telefone: 61 3031-5454 E-mail: thiago@rbcip.org					
<b>Passageiros</b>					
CRISTIAN OLIVEIRA LOBO CAMPOS (ADT) Centro de custo					
<b>Localizador LMFB7Q</b>					
Status: <b>Emidida</b>	Data emissão: 07/02/2025 11:26				
VOO ORIGEM	DESTINO	DURAÇÃO ESCALAS BAGAGEM FAMÍLIA CLASSE			
11/02/2025 06:25 6596: Brasília, DF, Brasil, AZUL, Internacional (B5B)	11/02/2025 08:00 Campinas, Brasil (VCP)	01:35 0 Azul F			
11/02/2025 13:10 4871: Campinas, Brasil (VCP)	11/02/2025 16:25 São Luis, MA, Brasil, Manchacá Correia Machado (SLZ)	03:15 0 Azul F			
<b>Pagamento</b>					
#	TARIFA	FEE	TXEMBARQUE	TOTAL INDIVIDUAL	TOTAL POR TIPO
1 Adulto	1.923,90	40,00	30,95	1.994,85	1.994,85
Total					
<b>FORMA DE PAGAMENTO</b>					
À vista / Faturado		AUTORIZAÇÃO	PARCELAS		STATUS
		Approved			
<a href="#">CLIQUE AQUI PARA FAZER SEU CHECK-IN DA RESERVA LMFB7Q</a>					

**Decolando** turismo

**COMPROVANTE DE EMISSÃO**

<b>Informações para contato</b>					
Empresa: RBCIP/RED - REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO OS: 2757572 Status: Emidida Consultor: THIAGO DE SOUSA BARROS Telefone: 61 3031-5454 E-mail: thiago@rbcip.org					
<b>Passageiros</b>					
CRISTIAN OLIVEIRA LOBO CAMPOS (ADT) Centro de custo					
<b>Localizador AJXNSP</b>					
Status: <b>Emidida</b>	Data emissão: 07/02/2025 11:25				
VOO ORIGEM	DESTINO	DURAÇÃO ESCALAS BAGAGEM FAMÍLIA CLASSE			
21/02/2025 17:30 1705: São Luis, MA, Brasil, Gol, SLZ	21/02/2025 20:05 Brasília, DF, Brasil, Internacional (B5B)	02:35 00 0 LIGHT P			
<b>Fidelidade</b>					
PASSAGEIRO		CARTÃO			
CRISTIAN OLIVEIRA LOBO CAMPOS		GSP00025963			
<b>Bilhetes</b>					
PASSAGEIRO		BILHETE			
CRISTIAN OLIVEIRA LOBO CAMPOS		1272151894038			
<b>Pagamento</b>					
#	TARIFA	FEE	TXEMBARQUE	TOTAL INDIVIDUAL	TOTAL POR TIPO
1 Adulto	1.038,47	40,00	45,07	1.123,54	1.123,54
Total					
<b>FORMA DE PAGAMENTO</b>					
À vista / Faturado		AUTORIZAÇÃO	PARCELAS		STATUS
		555555			
<a href="#">CLIQUE AQUI PARA FAZER SEU CHECK-IN DA RESERVA AJXNSP</a>					

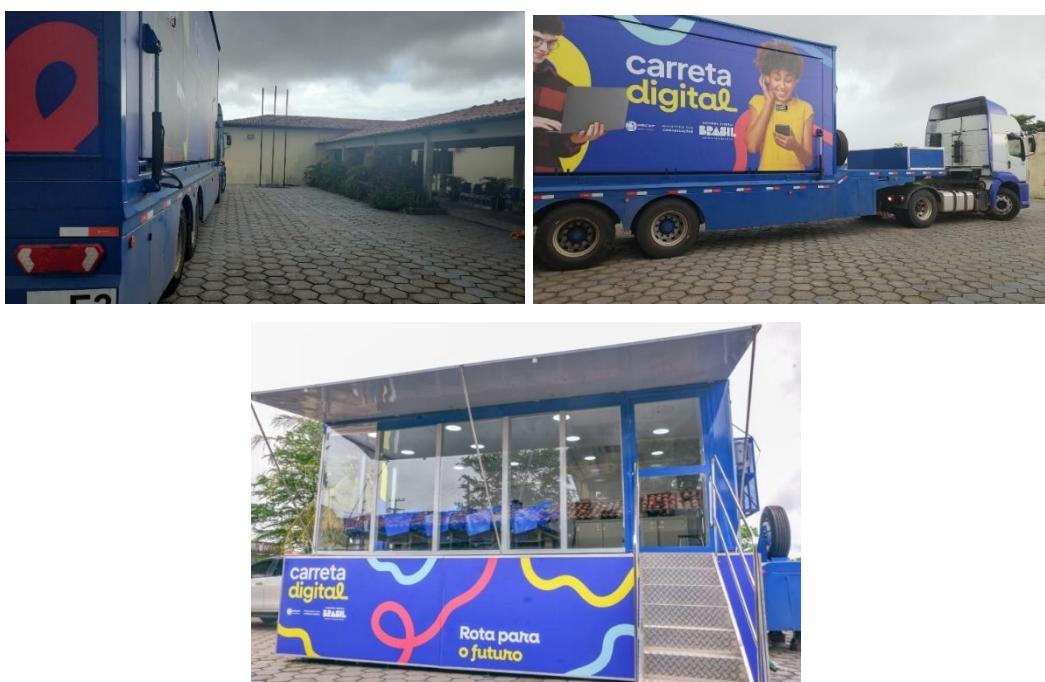
No dia 12 de fevereiro trabalhamos ao longo de todo o dia no colégio Cônego Ribamar, conforme link de localização [https://maps.app.goo.gl/PxMyXwCXosKghb6F7?g\\_st=aw](https://maps.app.goo.gl/PxMyXwCXosKghb6F7?g_st=aw).

Imagen IV – Chegada Cônego



A Carreta foi estacionada no pátio da escola, conforme as Imagens V apresentam.

Imagen V – Carreta estacionada Cônego



Nas Imagem VI temos a equipe responsável pelo início das atividades em São Luís do Maranhão.

Imagen VI – Equipe Treinamento e Gestão



Para a inauguração do Projeto Carreta Digital no Maranhão foi realizada ampla divulgação nos meios de Comunicação e organizado evento de inauguração com presença do Ministro das Comunicação, Deputados Federais e Estaduais, Secretários e o Vice-Governador de Estado. Conforme os linka atestam:

- <https://oimparcial.com.br/noticias/2025/02/tres-mil-estudantes-do-maranhao-devem-participar-do-projeto-carreta-digital/>
- <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2025/fevereiro/ministerio-das-comunicacoes-lanca-projeto-carreta-digital-e-inaugura-dois-laboratorios-de-informatica-no-maranhao>
- <https://www.educacao.ma.gov.br/escolas-da-rede-estadual-recebem-o-programa-carreta-digital-para-capacitacao-profissional/>

As aulas nesta escola tiveram início no dia 17 de fevereiro com a equipe de Tutores, Engajadora e Supervisor local. Em função do período de Carnaval e das datas do Calendário escolar a Carreta se deslocou para outra escola no mês de março.

Imagen VII – Aulas Cônego Ribamar



Nos meses de março e abril, iniciando no dia 21 (vinte e um), a Carreta estacionou no Centro Educa Mais João Francisco Lisboa, R. Oswaldo Cruz, 954 - Diamante, São Luís - MA, 65020-250. Novamente, com ampla divulgação pela RBCIP e pelo MCom.  
<https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/ministerio-das-comunicacoes-leva-cursos-de-capacitacao-digital-ao-centro-educa-mais-joao-francisco-lisboa-em-sao-luis/> /  
<https://www.instagram.com/reel/DHzC2QBv09D/>

Nas Imagens VIII vemos a Carreta e os estudantes atendidos.

Imagen VIII – Carreta João Francisco Lisboa



Ao longo dos meses foram realizadas reuniões semanais com a equipe no Maranhão e com a equipe nacional da RBCIP para garantir a comunicação e o alinhamento aos objetivos do projeto.

Em abril o Projeto esteve em duas escolas, Centro Educa Mais João Francisco Lisboa e a partir do dia 21 (vinte e um) até 02 (dois) de maio no UEB Rosália Freire, próximo ao número 135 - Av. dos Portugueses, S/N - Vila Embratel, São Luís - MA, 65081-140. Imagens IX da UEB.

Imagen IX– UEB Rosália Freire



As reuniões semanais, com as equipes local e nacional, foram mantidas e ao longo das atividades em cada escola aplicados questionários de avaliação aos estudantes para verificação da qualidade das atividades e revisão de nosso planejamento, além de atendimento aos responsáveis acerca de como os cursos ofertados contribuem para a formação e profissionalização de seus filhos.

No mês de maio, as escolas onde a Carreta estacionou foram Centro de Ensino São Cristovão, até o dia 23, Av. Guajajaras, 90 - São Cristovao, São Luís - MA, 65055-285 e Educa Mais Margarida Pires Leal do dia 23 de maio ao dia 13 de junho, altura do número 5A, Av. dos Franceses, s/n - Alemanha, São Luís - MA, 65036-281. Nas Imagens X temos o registro das atividades.

Imagen X – CE São Cristovão e Educa + Margarida Pires Leal





As reuniões semanais, com as equipes local e nacional, foram mantidas e ao longo das atividades em cada escola aplicados questionários de avaliação aos estudantes para verificação da qualidade das atividades e revisão de nosso planejamento, além de atendimento aos responsáveis acerca de como os cursos ofertados contribuem para a formação e profissionalização de seus filhos.

Em junho, a Carreta permaneceu no Educa Mais Margarida Pires Leal e se deslocou para o Educa Mais Coelho Neto, Rua Jorge Damous, Ivar Saldanha, São Luís, Brazil 65040770 no dia 13 de junho, finalizando as atividades do semestre no dia 27 de junho.

Imagen XI – Coelho Neto



As reuniões semanais, com as equipes local e nacional, foram mantidas e ao longo das atividades em cada escola aplicados questionários de avaliação aos estudantes para verificação da qualidade das atividades e revisão de nosso planejamento, além de atendimento aos responsáveis acerca de como os cursos ofertados contribuem para a formação e profissionalização de seus filhos.

## 5 CRONOGRAMA

Mês \ Atividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	<th>Junho</th>	Junho
Divulgação da seleção de tutores, engajadora e supervisor.						
Planejamento das atividades semanais.						
Visitas às escolas.						
Entrevistas com gestores						
Inventário de equipamentos.						
Organização de cronograma de atividades para o semestre seguinte.						
Reuniões de acompanhamento com a equipe RBCIP no Maranhão e em Brasília.						
Registro dos dados mensais com imagens, organização de tabelas e geração de gráficos.						
Manutenção de comunicação com os gestores escolares.						
Conferência dos dados dos estudantes em cada nova turma.						
Planejamento do processo de mudança da Carreta.						

## 6 CONCLUSÕES / RESULTADOS ESPERADOS

Os objetivos estruturados para o 2º semestre de atividades no Projeto Carreta Digital para o estado do Maranhão foram plenamente atingidos, com formação e certificação de mais de 2000 (dois mil) estudantes nas escolas listadas. Tudo foi realizado ao longo do 1º semestre letivo de 2025.

Neste período, os gestores das escolas optaram pelos cursos de Robótica e Montagem e Configuração de Computador de Alto Desempenho (PC Gamer). O número de inscritos e de formados pode ser conferido na Imagem XII.

Imagen XII – Inscritos x Formados



Tabela I – Aprovados por Instituição

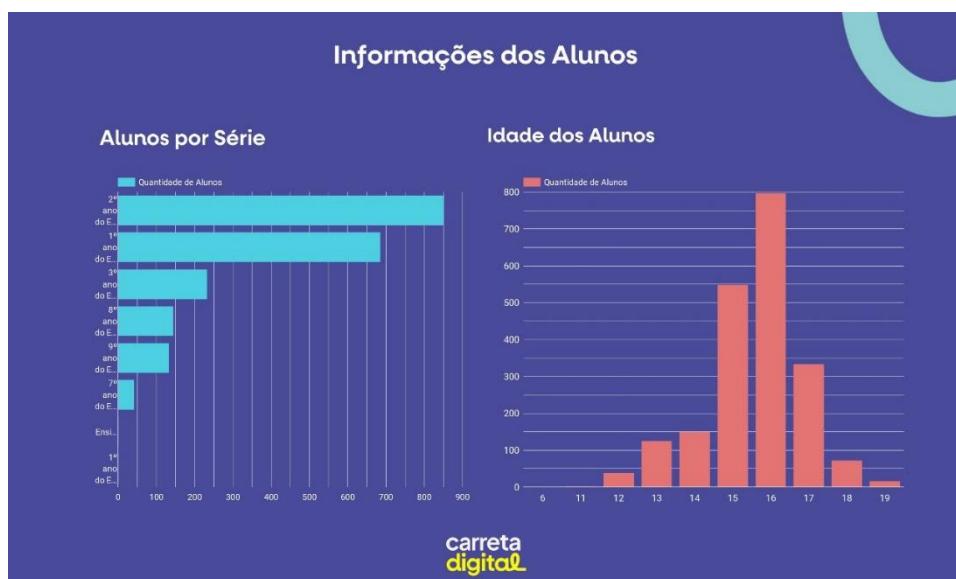
Aprovados por Instituição	
Escola	Alunos
1. CE JOÃO FRANCISCO LISBOA	431
2. UEB SÃO CRISTÓVÃO	427
3. EDUCA MAIS MARGARIDA PIRES LEAL	420
4. CENTRO EDUCA MAIS CÔNEGO RIBAM...	409
5. UEB ROSÁLIA FREIRE	231
6. CENTRO EDUCA MAIS COELHO NETO	176

1 - 6 / 6 < >

**carreta  
digital**

Nos Gráficos I verificamos o perfil dos estudantes atendidos, por série/ano e faixa etária. Grande concentração dos estudantes nos primeiros anos do Ensino Médio, com faixa etária entre 15 e 16 anos, em sua maioria.

Gráfico I – Alunos por série e Idade



No Gráfico II constatamos a distribuição das matrículas por cursos, tendo um grande equilíbrio entre os inscritos.

Gráfico II – Inscritos por Curso



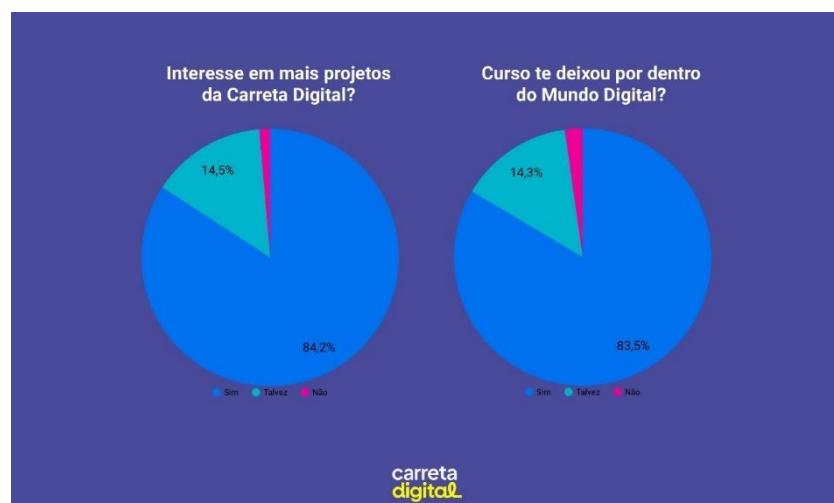
Outros dados relevantes verificados nos questionários referem-se ao gênero e etnia dos estudantes, onde 51% são do sexo feminino e 51% de etnia parda, Gráfico III. Considerando este perfil a inclusão digital possui um aspecto cultural ainda mais relevante, visto que em geral, as pessoas do sexo masculino são maioria nas carreiras de tecnologia e os de etnia branca. Caso somemos o percentual de pardos e negros, eles são a maioria. O cenário dos estudantes se assemelha aos critérios de seleção de escolas para que fosse possível incluir o máximo de estudantes.

Gráfico III – Gênero e Etnia



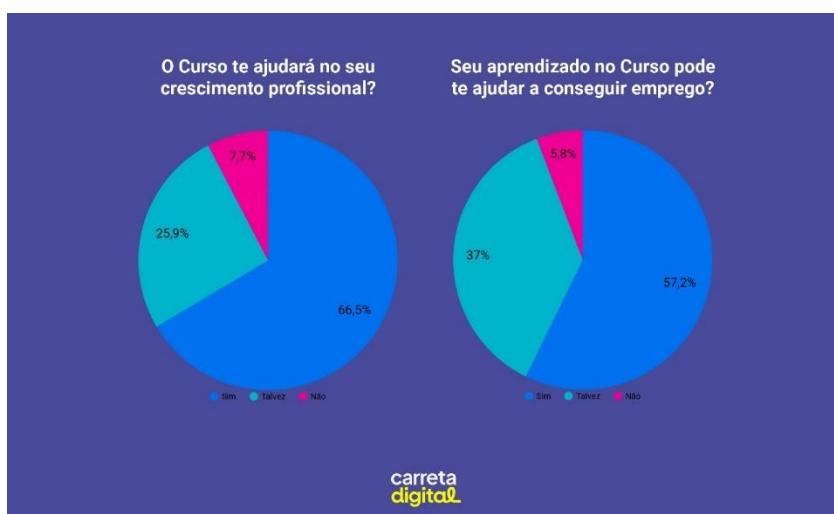
Em relação à avaliação dos cursos verificamos no Gráfico IV que mais de 80% dos respondentes avaliam positivamente a formação para inserção no mundo digital e teria interesse em mais projetos.

Gráfico IV – Percepção dos Cursantes



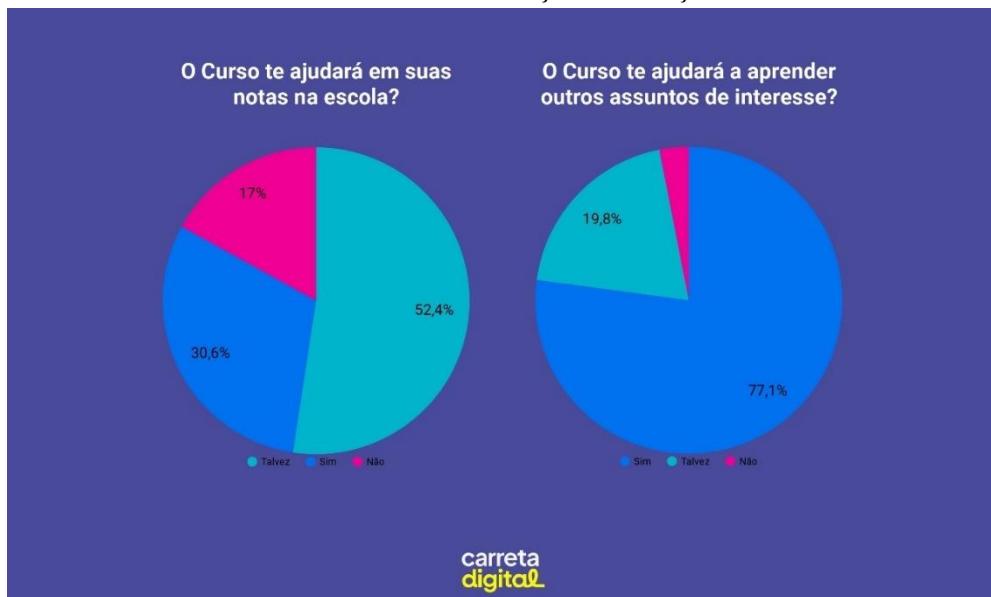
Quando analisamos a avaliação dos estudantes acerca dos cursos como inserção no mercado de trabalho e no crescimento profissional vemos que mais de 55% dos respondentes consideram que sim, importante salientar, que nem todos seguirão uma carreira na área de tecnologia, mas entendem a importância de dominar estes conceitos e habilidades.

Gráfico V – Crescimento profissional e Emprego



No Gráfico VI podemos perceber que a perspectiva de inserção durante o processo de formação, em relação a componentes curriculares e suas habilidades ao longo da formação básica com assuntos de interesse mostram a relevância da formação.

Gráfico VI – Formação e Inserção



## REFERÊNCIAS

- BRASIL. LEI Nº 14.533, DE 11 DE JANEIRO DE 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm). Acesso em setembro de 2025.
- BONILLA, M. H. & PRETO, N. (Org.). (2011). Inclusão digital: polêmica contemporânea. Salvador: EDUFBA, p. 163-182.
- DIAS, LR. Inclusão digital como fator de inclusão social. In: BONILLA, MHS., and PRETTO, NDL., orgs. **Inclusão digital: polêmica contemporânea** [online]. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 61-90. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/qfgmr/pdf/bonilla-9788523212063-05.pdf> Acesso em setembro de 2025.
- RBCIP. **Plano de Trabalho: LABORATÓRIO ITINERANTE DE NOVAS TECNOLOGIAS**, 2023.
- SANTOS, Caroline Queiroz e CARDOSO, Ana Maria Pereira. Inclusão digital e desenvolvimento local. **TransInformação**, Campinas, 21(1):7-22, jan-abr, 2009.
- SCHWARTZ, Gilson. Educação como produção colaborativa de conteúdo. In: **ENCONTRO NACIONAL DAS ESCOLAS DE GOVERNO**, 11, 2010. São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: Fundap, 2010.
- SILVA, Helena et all. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. Grupo de Estudos em Políticas de Informação e Inclusão Digital (Gepindi). **Ci. Inf., Brasília**, v. 34, n. 1, p.28-36, jan./abr. 2005.